

Oil, Combustíveis Marretas

Num belo dia de verão, chegou ao Bairro dos Marretas um empresário, chamado João Joca, que decidiu investir num terreno.

Nesse terreno, ele pretendia abrir uma bomba de biocombustível.

O objetivo do projeto era dar às pessoas uma alternativa mais sustentável e que poluísse menos. Apesar de todas as vantagens, as pessoas continuavam a aderir à concorrência embora os preços fossem altíssimos. Havia muito poucos clientes...

Até que, um dia, um cliente, que era um dos poucos, demonstrou interesse no projeto e questionou o funcionário do posto sobre o porquê de um projeto tão inteligente não ter nenhuma adesão. O cliente era, nem mais, nem menos, Tonito Passarito, o dono do melhor e mais conhecido stand de peças de automóveis do distrito.

Devido ao tamanho do interesse pelo projeto, ao chegar em casa, o homem falou com a sua esposa/ criadora das suas peças inovadoras e admitiu ter interesse em ajudar os donos do posto. Quando ouviu o que o esposo disse, Rita entendeu que ninguém queria aderir, pois era algo muito recente e apenas os carros estavam adaptados a esse combustível.

Depois de alguns dias tentando procurar uma solução, conseguiu desenvolver uma peça que, uma vez adaptada aos carros, fazia com que eles aceitassem o biocombustível. O seu marido adorou a ideia e decidiu que iria vender a peça a um preço barato e fazer alguma publicidade.

Depois de toda a gente ter visto os cartazes com a tal “nova peça inovadora”, mostraram-se interessados e com muitas questões pois, se realmente funcionasse, muita gente queria aderir devido ao preço da peça e do biocombustível. As perguntas eram sempre quase as mesmas: “Quais são as vantagens?”, “Temos de comprar carros novos?”, “Quanto custa aplicar a peça?”, “Vou avariar o meu carro?”...

Tonito respondeu calmamente a todas as pessoas, pois queria que este investimento funcionasse, uma vez que poderia ganhar bastante dinheiro com aquela “parceria” com o posto de combustível, mas também corria um certo risco, colocando o seu nome e o seu negócio em “cheque”.

As pessoas, devido à confiança que tinham no Tonito Passarito, decidiram confiar, mais uma vez, dado que a peça parecia mesmo uma boa opção. No dia seguinte ao anúncio das vantagens da peça, as pessoas locais “correram” para o stand do Tonito, mal ele abriu e discutiram para terem a peça por um preço mais baixo, ou até para conseguirem a peça antes de toda a gente.

Durante algumas semanas, a tal peça ficou fora de stock, porque sempre que chegavam novas, toda a gente as levava no mesmo dia!

O Bairro dos Marretas ficou mesmo conhecido como “O Bairro Sustentável”, O stand do Tonito era falado em todo o lado, pois tinha atingido o máximo de vendas após a campanha a favor do meio ambiente. Todos os habitantes do Bairro acharam que aquela ideia tinha sido incrível, até mesmo o presidente, que parabenizou o mesmo pela sua iniciativa...

Trabalho realizado pelos alunos da **Eb23 Couto Mineiro do Pejão, Oliveira do Arda:**

- **Ana Francisca, nº1, 9ºB**
- **António Moisés, nº4, 9ºB**
- **Leonor Pinto, nº10, 9ºB**
- **Rita Azevedo, nº13, 9ºB**